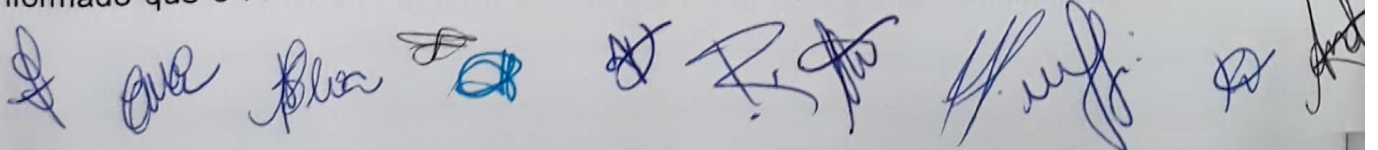


ATA Nº 08/2018 – Reunião Extraordinária do CMAS – Conselho Municipal de
Assistência Social de Balneário Camboriú/SC – 30/07/2018. Aos trinta dias do mês de
julho do ano de dois mil e dezoito, **reuniram-se extraordinariamente**, na sede da Casa
dos Conselhos, às quatorze horas, **os(as) seguintes conselheiros(as)**: Natalli Pazini
Silva (Titular/Política de Assistência Social – SDIS), Laudair Reis (Suplente/Política de
Assistência Social – SDIS), Candice Munhoz Cazorla (Titular/Proteção Social Básica –
CRAS), Paulo Fabrício Ulguim Rodrigues (Suplente/Proteção Social Básica – CRAS),
Rosinalva Aparecida Pereira (Titular/Proteção Social Especial – Resgate Social), Jucimeri
Kraus Rosa (Suplente/Proteção Social Especial – Lar dos Adolescentes), Allan Muller
Schroeder (Titular/FURBES), Márcia Maria Sartori (Titular/Secretaria de Educação), Ketlin
Talevi (Suplente/Secretaria de Articulação Governamental), Lilian Fernanda Martins
Camargo (Titular/Fundação Cultural), Analice Santos de Miranda (Titular/Usuários –
CRAS Espaço Cidadão), Gevelyn Cassia Almeida de Quadros (Titular/Usuários – CRAS
Nação Cidadã), Wilson Reginatto Junior (Titular/Entidades – Amor pra Down), Morgana
Pavan (Suplente/Entidades – AMA Litoral), Vanessa Fiorini (Titular/Entidades – APAE),
Fernando Farias (Suplente/Entidades – FACDD), Maria Aparecida Nunes da Silva
(Titular/Entidades – AFADEFI), Thiara Silveira de Freitas (Titular/Trabalhadores –
NUCRESS). **Justificaram ausência:** Ana Flávia Martins Machado (Titular/SIME), Gilberto
Antunes (Suplente/Usuários – CRAS Nação Cidadã), Dineusa Aparecida Souza
(Suplente/Trabalhadores – NUCRESS), Emanuelle Moraes Ormeneze Carnevalli
(Titular/Trabalhadores – OAB). **Contando com a Participação de:** Joedir Jonceli de
Aquino (contador PMBC) e Camila Brehem da Costa (Contadora do FMAS). Após quinze
minutos de tolerância, a reunião é iniciada com os membros presentes, é assinada a lista
de presença e a ata 07/2018, referente à reunião ordinária do CMAS realizada em
09/07/2018, encaminhada por e-mail aos conselheiros no dia 23/07/2018, sendo aprovada
por unanimidade. A conselheira Vanessa inicia solicitando a inserção de um ponto de
pauta, o qual trata da troca do contador do FMAS. O contador Joedir inicia esclarecendo
que a partir do mês de agosto, ele não irá mais ser o contador do FMAS, devido as
mudanças na estrutura organizacional do município, ele ficará na gestão orçamentária do
mesmo, quem irá substituí-lo será a contadora Camila Brehem que é servidora efetiva do
município e ficará responsável pelo FMAS. A conselheira Vanessa em nome de todo o
CMAS agradece ao contador Joedir pela sua dedicação e responsabilidade com o
dinheiro público, pelo apoio e suporte ao conselho, principalmente com a Comissão
Permanente de Financiamento e Orçamento, e dá as boas vindas a nova Contadora
Camila. A conselheira Natalli dá as boas vindas para a Contadora Camila e contextua que

6 verificou que a Camila ficará responsável somente pelo FMAS, um fator extremamente
7 positivo para o CMAS. Dando continuidade a pauta do dia, o conselheiro Fabrício
8 socializa a questão dos benefícios eventuais, o qual surgiu uma dúvida no equipamento
9 do CRAS Espaço Cidadão, referente as compras das cestas básicas. O conselheiro
10 explica que foi consultado no Portal da Transparência os relatórios de compras, os quais
11 informam que foram compradas 250 cestas neste período, porém cada equipamento de
12 CRAS distribui as famílias do município apenas 50 cestas básicas, a dúvida seria qual a
13 destinação para as outras 50 cestas. A conselheira Vanessa diz que este foi um ponto
14 analisado pela Comissão Permanente de Financiamento e Orçamento, o qual verificaram
15 que quando foram feitos os empenhos eram comprados a mais, por causa do valor e
16 estoque. O conselheiro Laudair questiona se o período verificado foi continuado ou não. É
17 verificado pelos conselheiros que tiraram os relatórios que os mesmos são mês a mês. O
18 conselheiro Laudair ainda esclarece que no registro de preço é conforme a necessidade,
19 sendo que 50 cestas básicas vão para cada CRAS e as demais ficam em estoque para
20 alguma emergência dos equipamentos. A conselheira Candice ressalta a importância de
21 rever essa distribuição, já que cada território possui necessidades diferentes. A
22 conselheira Vanessa salienta que se este benefício fosse em forma de cartão, mesmo
23 com quantia financeira do custo das cestas básicas atenderia de fato a população. A
24 conselheira Natalli e Ketlin, acentuam que estas demandas estão em outros conselhos,
25 que para esta questão do cartão o CMAS poderá articular com o Conselho Municipal de
26 Segurança Alimentar e Nutricional. A conselheira Ketlin ainda indica o envio de um ofício
27 para o secretário solicitando a explicação do fluxo de processos envolvidos desde os
28 empenhos ao repasse aos usuários, solicitando também o relatório de entrega das cestas
29 básicas. É colocado em questão os valores das cestas básicas, para podermos adquirir
30 uma quantidade maior, caso isto não esteja no planejamento financeiro. A conselheira
31 Natalli explica que existe o planejamento financeiro, porém quando é repassado para
32 aprovação o legislativo e a secretaria da fazenda corta. Sendo deliberado o envio de um
33 ofício sobre os benefícios eventuais (em relação a compra e quantidade) com cópia para
34 a secretaria de articulação. O conselheiro Laudair ressalta a importância de regulamentar
35 a Lei do SUAS, para que possam de fato entregar os benefícios eventuais como forma de
36 cartão. A conselheira Candice ainda salienta que para esta conversa com o prefeito os
37 membros devem se preparar, apresentando na referida reunião, os Relatórios
38 quantitativos de entrega dos benefícios de cestas básicas, concedidos à população. O
39 ponto de pauta subsequente ainda trata sobre os benefícios eventuais, sob outras
40 problemáticas. A conselheira Candice contextualiza a questão, dizendo que a situação é

muito urgente e que acontece há bastante tempo surgindo de vários (as) usuários (as), que é a respeito da entrega dos benefícios eventuais. Ela explica que o repasse é feito, mediante atendimento realizado pelo profissional de Serviço Social, dos equipamentos CRAS e CREAS, no entanto, a retirada da cesta básica é na Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social – SDIS. O que vem ocorrendo é que a pessoa que faz a entrega na recepção da referida secretaria tem tido atitudes e comportamentos excludentes e vexatórios com relação aos usuários beneficiários. A pessoa que faz a entrega chega, em alguns momentos, a questionar o sujeito usuário e verbalizar falas que conotam total descaso e julgamento de valor, quando tem a atribuição apenas de fazer a entrega, sem nenhum questionamento. O conselheiro Junior questiona o por que a retirada das cestas básicas é na SDIS e não nos CRAS. O conselheiro Fabrício explica que além da falta de espaço físico, a ação tem por objetivo não vincular os CRAS com os benefícios eventuais. O conselheiro Junior ressalta a dificuldade do usuário de se deslocar dos equipamentos de CRAS à SDIS. A conselheira Natalli diz que a estrutura física é um grande fator de limitação, e que na atual conjuntura o CMAS deveria tensionar para que seja entregue à população os cartões. A conselheira Candice se posiciona verbalizando que enquanto não caminharmos com os avanços com relação à substituição da cesta básica para o cartão, este conselho precisa tensionar o órgão gestor a encontrar uma alternativa para solucionar o caso, uma vez que se trata de direitos, e a população já vem sendo muito prejudicada e exposta a situações constrangedoras e vexatórias. A conselheira Vanessa enfatiza que se o CRAS acompanha os usuários, eles não deveriam desvincular os benefícios eventuais. Sendo deliberado que o conselho realize uma pesquisa sobre os benefícios eventuais, assinado pelos usuários, deixando bem claro que é com total sigilo e baseado nesta pesquisa e resultados encaminhar para a SDIS e o Ministério Público. A usuária Analice ressalta ainda que podem articular com as associações de bairro para execução da pesquisa. Dando sequência a pauta, a conselheira Candice verbaliza a fragilidade de articulação com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, principalmente no que tange às questões do processo do Reordenamento do Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes. Ainda informa que os equipamentos de CRAS receberam por ofício do CMDCA, a tarefa de realizar as Pré-Conferências, levantando junto à população de seu território, as prioridades, para apresentarmos na Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, a ser realizada no final de setembro deste ano. O conselheiro Fernando verbaliza que muitas vezes falta afinidade entre os pares, que para quebrar este tipo de situação seria necessário o CMAS engajar os demais conselhos por meio de momentos

de confraternização e trocas de experiências. O conselheiro Junior relata que o tempo é muito corrido, que ele participa do CMDCA e sempre busca informá-los sobre os assuntos e ações debatidos, seja pela Comissão Temporária de Acompanhamento do Processo de Reordenamento do Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, como pelo CMAS. A conselheira Ketlin ressalta a importância desta articulação, mesmo que não seja com o grande grupo, ao menos tentar articular entre a mesa diretora, já que o CMAS seria o "carro chefe". Sendo deliberado que ao menos um conselheiro, participe dos demais conselhos, sendo levado como ponto de pauta para a próxima reunião ordinária. Em subsequência a conselheira Vanessa esclarece que a ex conselheira Gabrielle, a qual representava a Proteção Social Especial, de Média Complexidade e fazia parte da composição da Mesa Diretora, como segunda secretária, solicitou desligamento do CMAS. Com o exposto a mesa diretora convidou a conselheira Ketlin Talevi para fazer parte da mesa diretora, o convite a ela se deve ao trabalho e dedicação que ela tem com CMAS, dentro das Comissões e em outros momentos representando o conselho. A conselheira Vanessa coloca a substituição em votação, e todos os conselheiros aprovam. Em sequência os conselheiros debatem a respeito da construção da missão, visão e valores do CMAS. O conselheiro Junior questiona o motivo pelo o qual o CMAS quer descrever isto. As conselheiras Ketlin e Vanessa explicam que é para criar um material informativo para o CMAS, o qual qualquer pessoa ao ler possa reconhecer o papel do CMAS, bem como para um planejamento estratégico do CMAS. O conselheiro Junior relata que para construir apenas para colocar no papel não muita efetividade, porém se for para criar estratégias para o CMAS, poderia auxiliar neste processo de construção. Todos os conselheiros estão de acordo, e colocam para organizar este processo como ponto de pauta para a próxima reunião ordinária. A conselheira Vanessa solicita a inserção de um ponto de pauta o qual trata da utilização do micro ônibus adquirido com FMAS. A mesma explica que verificou as solicitações dos ofícios referentes ao microônibus, entregues pela secretária executiva, a qual é responsável pela organização da agenda, que o microônibus está sendo utilizado para finalidades fora da Assistência Social, a mesma sugeriu a elaboração da criação de uma normativa técnica, de todos os veículos adquiridos do FMAS, podendo ser por meio de uma resolução, a fim de cumprir com as finalidades de utilização dos veículos adquiridos pelo FMAS. As conselheiras Gevelyn e Lilian sugerem a elaboração de um formulário de solicitação para o ônibus, como é feito em outras secretarias. Todos os conselheiros concordam com o formulário de solicitação bem como a realização da Resolução como uma normativa técnica. Ainda foi informado que o FNAS deu retorno quanto a participação dos conselheiros de Balneário



11
1 Camboriú no Encontro de Apoio Técnico do FNAS que acontecerá no mês de agosto em
2 Brasília, conforme deliberado em reuniões anteriores os conselheiros que representarão o
3 CMAS serão o Junior e Vanessa, os mesmos foram consultados e confirmaram a
4 disponibilidade em participar. **Documentos Expedidos:** Ofício 083 com cópia da ata
5 07/2018, para ciência, protocolado dia 11/07/2018 na SDIS. Ofício 084 com cópia da ata
6 07/2018, para ciência, protocolado dia 12/07/2018 na 6ª promotoria. Ofício 085 com uma
7 recomendação da última reunião ordinária (09/07/2018) solicitando que a contrapartida de
8 R\$ 30.000,00 para a entidade ONG Vidas Recicladas, seja suplementado no FMAS, para
9 o Prefeito Fabrício de Oliveira e SDIS, protocolados respectivamente dias 19/07/2018 e
0 18/07/2018. Ofício 087 e 088 da Comissão Permanente de Políticas de Assistência Social
1 para as entidades Helen Keller e Associação Amor pra Down respectivamente, sendo
2 protocolados dia 25/07/2018. Parecer de solicitação para a entidade Lions Clube BC
3 Centro, informando que ela não atende as necessidades do CMAS, protocolado dia
4 23/07/2018. Comprovante de inscrição da Fundação Univali, no CMAS, protocolado dia
5 24/07/2018. Ofício 089/2018 da Comissão de Políticas da Assistência Social para ao
6 equipamento do CRAS Construindo Cidadania, verificando a possibilidade de realizar a
7 visita institucional no dia 01/08/2018, protocolado dia 27/07/2018. Declaração do CMAS
8 para entidade Amor pra Down. **Documentos Recebidos:** E-mail recebido dia 09/07/2018,
9 do conselheiro Laudair Reis, justificando sua falta na última reunião ordinária dia
0 09/07/2018. E-mail recebido dia 09/07/2018, da conselheira Maristela, justificando sua
1 falta na última reunião ordinária dia 09/07/2018. E-mail recebido dia 09/07/2018, do
2 conselheiro Wilson Reginatto Junior, justificando sua falta na última reunião ordinária
3 09/07/2018. Ofício 285/2018 da Secretaria de Educação, informando a substituição dos
4 conselheiros titular e suplente, protocolado dia 10/07/2018. E-mail recebido dia
5 12/07/2018, do CIEP, informando uma formação em deficiência intelectual. E-mail
6 recebido dia 13/07/2018, do MDS, informando que o CNAS aprovou a proposta
7 orçamentária para a Assistência Social para o ano de 2019. Ofício 081/2018, protocolado
8 dia 16/07/2018, do Lar do Adolescente, solicitando o apoio do CMAS para a contratação
9 de funcionários para o Lar, o qual os conselheiros debatem sobre a importância da atitude
0 da diretora e que irá tensionar para a contratação destes funcionários, sendo deliberado o
1 envio de um ofício para o gabinete do prefeito. E-mail recebido dia 25/07/2018, da
2 entidade Helen Keller, em resposta ao ofício 087/2018 pedindo a transferência da data da
3 visita institucional da Comissão de Políticas da Assistência Social. E-mail recebido dia
4 25/07/2018, da entidade Amor pra Down, em resposta ao ofício 088/2018, informando que
5 a entidade poderá receber a Comissão de Políticas da Assistência Social na visita

